



Abaçaí Cultura e Arte

CNPJ: 50.590.215/0001-88

Demonstrações Financeiras - (Valores em reais)

Balanco Patrimonial 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - (Valores em reais)				Superávit ou Déficit do Exercício Exercícios Findos em 31/12/14 e 13			
Ativo	Notas	2014	2013	Passivo	Notas	2014	2013
Circulante		4.040.251	2.894.316	Circulante		4.250.800	3.092.649
Caixa e Equivalentes de Caixa		3.922.476	2.835.108	Fornecedores de bens e serviços	7	846.485	710.841
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	3.922.476	2.835.108	Obrigações Trabalhistas	8	866.661	709.930
Créditos a Receber		117.775	59.208	Obrigações Tributárias	0	83.824	71.726
Tributos a Recuperar	-	5.478	3.925	Recursos de Projetos em Execução	9	2.453.830	1.598.053
Despesas Antecipadas	-	72.030	43.645	Recursos Abaçaí - Ação Cultural	-	-	2.099
Outros Créditos	-	40.268	11.638	Não Circulante		1.103.563	1.065.101
Não Circulante		1.331.208	1.272.519	Fundo de Reserva do Contrato de Gestão	9	774.000	774.000
Realizável a Longo Prazo		1.108.311	1.097.572	Reserva de Contingência CG	9	126.000	126.000
Aplicações Financeiras -				Imobilizado com Restrições - CG Estado	9	203.563	165.101
Recursos com Restrição	5	1.086.614	986.604	Patrimônio Líquido		17.096	9.085
Depósitos Judiciais	10	21.697	110.968	Patrimônio Social	11	17.096	9.085
Imobilizado		222.897	174.947	Total do Passivo + Patrimônio Líquido		5.371.459	4.166.835
Bens Imobilizados	6	722.424	634.162				
(-) Depreciação Acumulada	2-e	(499.527)	(459.215)				
Total do Ativo		5.371.459	4.166.835				
Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31/12/14 e 13							
	Patrimônio Social	Superávit/Déficit	Total do Patrimônio Líquido				
Saldos Iniciais em 31.12.2012	10.467	-	10.467				
Superávit/Déficit do Período	-	(1.382)	(1.382)				
Saldos finais em 31/12/2013	10.467	(1.382)	9.085				
Superávit/Déficit do Período	-	8.011	8.011				
Saldos finais em 31/12/2014	10.467	6.629	17.096				
Notas Explicativas Exercícios Findos em 31/12/14 e 13							
1. Contexto operacional - A Abaçaí Cultura e Arte criada em 07 de julho de 1977, é uma organização social de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura por ato do Governador do Estado de São Paulo. Ela tem por finalidade: fomentar o desenvolvimento de práticas e produção cultural por meio de teatro, música, dança folclórica e ações de inclusão social, como meio de produção e desenvolvimento econômico e social de combate à pobreza; a promoção à cultura; e a defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico. A Organização possui como principais fontes de manutenção de suas atividades o Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiente do Estado de São Paulo ou patrocínio de projetos, inclusive por Lei de Incentivo à cultura. A Organização goza da isenção de tributação de renda e da contribuição social sobre o superávit, por se tratar de uma organização social, sem fins lucrativos, todavia, contribui com o imposto de renda incidente sobre ganhos em aplicações financeiras mediante retenção por parte das instituições financeiras nas quais as aplicações financeiras são realizadas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho fiscal e Conselho Deliberativo da Organização na data 04/02/2015, conforme ata de reunião. 2. Apresentação das demonstrações contábeis - a) Declaração de conformidade - As demonstrações contábeis da Organização, findas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro, conforme pronunciamento ITG 2002 "Entidade sem finalidade de lucro", Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG07 "Subvenções e assistência governamentais", todas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). b) Base de mensuração - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. c) Moeda funcional e moeda de apresentação - A moeda funcional da Organização é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma. d) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamento crítico referente às políticas contábeis ado-							
Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperáveis (impairment) acumuladas, quando necessário. Depreciação - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:							
					01/01/2014	01/01/2013	
Móveis e utensílios					10 anos	10 anos	
Máquinas e equipamentos					10 anos	10 anos	
Software					5 anos	5 anos	
Equipamentos de informática e comunicação					5 anos	5 anos	
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. f) Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment) - A Administração da Organização revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. g) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos - A Administração da Organização não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. h) Provisões - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Organização tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. i) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes) - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Organização e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Organização possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para							
Fluxo de Caixa Exercícios Findos em 31/12/14 e 13							
	Notas	2014	2013				
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais							
Superávit/Déficit do Período		8.011	(1.382)				
Ajustes por: (+) Depreciação	2-e	40.312	33.255				
Superávit/Déficit Ajustado		48.323	31.873				
Aumento(Diminuição) nos Ativos Circulantes							
Tributos a Recuperar		(1.553)	(1.565)				
Outros Créditos		(28.630)	17.383				
Depósitos Judiciais		89.272	-				
Despesas Antecipadas		(28.385)	(43.645)				
Aumento(Diminuição) nos Passivos Circulantes							
Fornecedores de bens e serviços	7	135.644	412.981				
Obrigações com Empregados	8	156.731	93.226				
Obrigações Tributárias		12.098	28.585				
Outras Obrigações a Pagar		(2.099)	2.099				
(-) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais							
		381.401	540.937				
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento							
Aplicações Financeiras	5	(100.010)	(62.059)				
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	6	(88.262)	(82.906)				
(+) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento							
		(188.272)	(144.965)				
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento							
Contrato de Gestão	9	894.239	827.210				
(-) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento							
		894.239	827.210				
(-) Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa							
		1.087.368	1.223.182				
(=) Aumento/Redução Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa							
		1.087.368	1.223.182				
Caixa e Equivalentes de Caixa/Início do Período							
		2.835.108	1.611.926				
Caixa e Equivalentes de Caixa/Fim do Período							
		3.922.476	2.835.108				

nização. Sua utilização está condicionada à prévia aprovação do Conselho de Administração da Organização, em caso de desequilíbrio financeiro ocasionando por eventuais atrasos no recebimento de recursos por repasse em relação ao contrato de gestão com o plano de restituição. **6. Ativo imobilizado** - O ativo imobilizado da Organização está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. As adições ocorridas durante o exercício de 2014 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao contrato de gestão.

informações sobre julgamento crítico referente às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. **e) Demonstração do resultado abrangente** - Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do superávit ou déficit como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. A Organização não está apresentando a demonstração do resultado abrangente em função de não haver nenhuma transação passível de alocação no resultado abrangente. **3. Principais políticas contábeis** - As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **a) Instrumentos financeiros** - **Ativos financeiros não derivativos** - A Organização reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Organização se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Organização tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como esse no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado se a Organização gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Organização. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Organização se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Organização baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Organização tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras. **c) Instrumentos financeiros derivativos** - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2014. **d) Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Organização e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Esses recursos possuem como contrapartida e conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do contrato de gestão e projetos especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura Secretaria de Estudos dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma: **• Recebimento dos recursos**: quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07. O reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar a contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor. **• Consumo com despesas**: quando ocorrem os gastos no decorrer do exercício ou fechamento de contratos com prestadores de serviços para realização dos serviços do orçamento anual contido no contrato de gestão referentes ao mês de dezembro, especificamente, independente da emissão da nota fiscal de serviços e do desembolso financeiro estes contratos têm suas despesas correspondentes reconhecidas em contrapartida no passivo circulante. Dessa forma, os contratos de prestadores de serviços cujo desembolso financeiro ainda não ocorreu estarão já reconhecidos como despesas do exercício apesar de não constarem na prestação de contas da Secretaria da Cultura, pois somente serão apresentados em pres-

passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **j) Gerenciamento de risco** - A Organização apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **• Risco de liquidez**; **• Risco de crédito**; **• Risco de mercado**; A Organização apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos mencionados, os objetivos da Organização, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 16. **Estrutura do gerenciamento de risco** - As políticas de gerenciamento de risco da Organização são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Organização. **l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **• Ativos contingentes**: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **• Passivos contingentes**: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. **k) Demonstração dos fluxos de caixa** - A Administração da Organização apresenta fluxos de caixa às atividades operacionais usando método indireto, segundo o qual resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações e que envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diluções ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxo de caixa das atividades de investimentos ou de financiamento. **4 - Caixa e equivalentes de caixa - Descrição**

	2014	2013
Recursos livres - Abaçaí	36.108	5.037
Aplicações Financeiras e Bancos C/C	35.108	5.037
Contrato de gestão - Secretária da Cultura		
Contrato de Gestão nº 010/2011	3.239.041	2.825.962
Caixa	1.200	1.200
Bancos conta movimento	29	1.140
Aplicações financeiras	3.237.812	2.823.622
Contrato de gestão - Secretária Deficientes		
Contrato de Gestão nº 025/2014	644.431	-
Caixa	1.200	-
Bancos conta movimento	-	-
Aplicações financeiras	643.231	-
Contrato de Gestão nº 025/2008	3.896	-
Caixa	-	-
Bancos conta movimento	-	-
Aplicações financeiras	3.896	4.109
	-	4.109
Total	3.922.476	2.835.106

Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas de 90% de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Organização que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos com pessoal, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.

5. Aplicações financeiras Descrição

	2014	2013
Contrato de gestão	CG 010/2011	CG 010/201
Aplicação financeira - c/c 5577-8 BBCEBDI	930.353	844.621
Aplicação financeira - c/c 5566-2 BBCEBDI	156.261	141.983
Total	1.086.614	986.604

A aplicação financeira do contrato de gestão corresponde aos 6% retidos dos recursos repassados, a título de fundo de reserva e do fundo de contingência trabalhista, sob a tutela do Conselho de Administração da Orga-

Atividades de operacionalização e para atendimento ao contrato de gestão. Os detalhes do ativo imobilizado da Organização estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	2014	2014	2014	2013
	% Depreciação	Custo Depreciação	Acumulado	Imobilizado
		rigido	mulada	Líquido
Imobilizado Total				
Obras de arte	-	1.000	-	1.000
Móveis e utensílios	10%	190.064	(137.512)	60.552
Máquinas equipamentos	10%	25.823	(6.517)	19.306
Computadores e Periféricos	20%	341.711	(202.422)	139.288
Instalações	10%	6.492	(3.701)	2.751
Benfeitorias Imóveis de Terceiros		44.913	(44.913)	-
Imobilizado Exercício Anteriores		104.461	(104.461)	-
Total do Imobilizado		722.424	(499.527)	222.897
CG 010/2011				
Móveis e utensílios	10%	62.449	(12.677)	49.572
Computadores e periféricos	20%	209.466	(70.177)	139.288
Máquinas equipamentos	10%	14.913	(2.960)	11.952
Direito de uso de software	20%	-	-	-
Instalações	10%	3.140	(389)	2.750
Total		289.968	(86.405)	203.563
Imobilizado Total - Abaçaí - Corresponde aos bens patrimoniais de propriedade da Organização antes do contrato de gestão acrescidos dos valores dos bens patrimoniais destacados em seguida e adquiridos com verbas do contrato de gestão. Imobilizado - contrato de gestão - A Administração da Organização deve comunicar à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser patrimônio pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência. Movimentações no ativo imobilizado:				
		Saldos		Saldos
		31/12/13	Adições	31/12/14
Máquinas e Equipamentos		18.414	7.409	-
Móveis e Utensílios		172.895	25.170	-
Computadores e Periféricos		223.783	54.383	-
Instalações		5.152	1.300	-
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros		44.913	-	-
Obra de Arte		1.000	-	-
Imobilizado Exercício Anterior		104.461	-	-
Software/Programa de Computadores		63.544	-	-
Total do Imobilizado		634.162	88.262	-
7 - Fornecedores / Descrição			2014	2013
Fornecedores			846.485	710.840
Total			846.485	710.840

Referem-se a obrigações decorrentes de compras de materiais de escritório e outros, e contratação de prestadores de serviços e pessoas físicas, bem como aos gastos com fornecedores do "Contrato de gestão", o qual corresponde aos compromissos assumidos com fornecedores quando a aquisição de materiais e contratação de prestadores de serviços, cuja liquidação ocorre no mês subsequente. Referem-se a gastos relacionados ao desenvolvimento das atividades conforme estabelecido no programa de trabalho da Organização, enviada para a Secretaria da Cultura e Secretaria de Estudos dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

8 - Obrigações Trabalhistas Descrição

	2014	2013
Provisão de férias e encargos	543.858	432.630
Salários a pagar	187.333	142.094
INSS a recolher	86.273	67.885
FGTS a recolher	30.548	24.363
PIS a recolher	5.000	4.004
INSS a recolher sobre Pessoal Física e Pessoa Jurídica	11.779	38.773
Contribuição sindical a recolher	75	180
Total	866.661	709.929

9. Recursos de Projetos - • Contrato de Gestão nº 25/2008 - Secretaria da Cultura - Os recursos do Fundo de Reserva no montante de R\$ 126.000 e do Fundo de Contingência Trabalhista no montante de R\$ 619.415 referentes a este contrato de gestão foram autorizados a sua transferência para o novo contrato de gestão sob nº 10/2011. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 95.880 é decorrente de alguns passivos não liquidados e depósitos judiciais de processos trabalhistas ainda não concluídos. A Administração da Organização está em discussão para direcionamento dos recursos junto à Secretaria do Estado da Cultura do Estado de São Paulo. **• Contrato de Gestão nº 10/2011 - Secretaria da Cultura** - Em 29 de dezembro de 2011, foi firmado o contrato de gestão sob nº 10/2011, com vigência de 01 janeiro de 2012 a 31 de dezembro de

>>>Continuação

2015, junto a Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, conferindo recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da execução dos programas e projetos determinados pela Secretaria do Estado da Cultura. O presente contrato teve importância global estimada em R\$ 54.299.316. Em 06/11/2013 este contrato teve seu 5º aditamento aumentando o total de recursos para: R\$ 55.779.417. Os recursos repassados pela Secretaria de Estado da Cultura, vinculados ao contrato de gestão, são direcionados especificamente para custeio das ações previstas, segundo metas e plano de trabalho, respeitados a orientação vocacional de cada programa e projeto, bem como o equipamento cultural e as especificações da população atingida por cada ação, visando sempre auxiliar a Secretaria de Estado da Cultura na elaboração, execução e implementação de ações culturais que tenham como foco o cidadão paulista, dentre os ditames da Constituição do Estado de São Paulo.

Fundo de reserva e de contingência: corresponde a recursos retidos do contrato de gestão a título de reserva com destinação específica. Após o encerramento do Contrato de Gestão nº 025/2008, os recursos foram transferidos para o Contrato de Gestão sob nº 10/2011. Esses recursos estão mantidos em aplicações financeiras, acrescidos de seus rendimentos, conforme a Nota Explicativa nº 5; • **Obrigações com o Estado – Imobilizado:** a Organização adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante de seu ativo imobilizado vinculado ao contrato de gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de receita, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de depreciação acumulada, conforme a Nota Explicativa nº 6.

Demonstrações Contábeis Individuais do Contrato de Gestão nº 010/2011 – Secretaria da Cultura / Ativo

Circulante / Recursos Contrato de Gestão	3.239.041
Impostos a recuperar	5.478,36
Outros créditos	101.105,93
Total do Ativo circulante	3.345.625
Não Circulante / Investimentos a longo prazo	1.086.614
Depósito judiciais	10.370
Imobilizado	170.720
Imobilizado próprio	-
Total do Ativo não circulante	1.267.704
Total do Ativo	4.613.329
Passivo	31/12/2014
Circulante / Débitos Contrato de Gestão	
Projeção a executar	(1.954.075)
Fornecedores	(692.967)
Salário, férias e encargos sociais	-
Total do Passivo Circulante	(3.547.042)
Não Circulante / Fundo Reserva Contrato de Gestão	(774.000)
Fundo Reserva de contingência trabalhista	(126.000)
Obrigações com o Estado - Imobilizado	(170.720)
Total do Passivo não circulante	(1.070.720)
Patrimônio líquido	
Patrimônio social	-
Total do patrimônio líquido	(4.613.329)
Demonstrativo do Superávit/Déficit do Período de 10 a 12/2014	
Receitas operacionais / Recursos Recebidos no Período	
Recursos do contrato de gestão	14.221.125
Total das Receitas Operacionais	14.221.125
Eventos	(8.100.379)
Pessoal	(5.061.091)
Despesas Administrativas/Operacionais	(1.052.540)
Despesas Financeiras	(7.115)
Despesas operacionais (Contrato de Gestão)	(14.221.125)
(Déficit) Superávit do exercício	-

quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Organização poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados a descontinuidade do contrato de gestão. A Administração da Organização avalia que em 2014 as metas foram cumpridas e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento, não houve qualquer manifestação contrária por parte da Secretaria de Estado da Cultura.

10 - Provisão contingências e Depósitos Judiciais - A Organização, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração apoiada de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. A rubrica contábil "Reserva de contingência" no montante de R\$ 126.000 foi constituída e aprovada pela secretaria da Cultura para cobertura de eventuais contingências. Segundo a avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Organização, as contingências relacionadas com processos administrativos e judiciais nas esferas trabalhistas são resumidas e classificadas pelo critério de probabilidade de perda, conforme segue: 2014/2013 - probabilidades de perda

Contingência	Deposito Judicial	Provável	Possível	Remota	Total
Trabalhista	-	-	-	8.000	8.000
Cível	11.327	-	-	-	11.327
	11.327	-	-	8.000	19.327

O depósito judicial está registrado contabilmente desde 2012 e a contingência remota de acordo com o CPC está somente divulgada na presente nota.

11 Patrimônio líquido - Patrimônio social - O patrimônio social é constituído por bens móveis e imóveis que a Organização possui ou venha a adquirir por compra, doações, donativos, auxílios oficiais, dotações ou subvenções de qualquer tipo ou natureza, e compreende o patrimônio social inicial acrescido dos valores de superávit (déficit) anuais destinados à manutenção de seu objeto social. Em caso de desqualificação da Organização no contrato de gesto, os bens adquiridos por meio dos recursos repassados serão transferidos integralmente a outra Organização social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/1998 e no Decreto Estadual nº 43.493/1998.

12 - Despesas com eventos - a) Contrato de

Despesas com Eventos	2014	2013
Revelando São Paulo	1.997.159	1.966.212
Revelando São Paulo – Vale do Paraíba	301.578	269.280
Revelando São Paulo – Vale do Ribeira	215.860	208.150
Revelando São Paulo – Entre Serras e Águas	215.866	211.825
Ações Contínuas	-	54.727
Mapa Cultural Paulista	1.159.227	784.791
Atendimento aos Municípios	1.207.680	1.189.831
Encontro de Dirigentes de Cultura	90.676	89.245
Festival de Teatro de Caraguatatuba	345.127	279.899
Festival Nacional de MPB – Avaré	160.563	140.243
Festival Nacional de MPB – Botucatu	139.798	146.380
Festival Nacional de MPB – Ilha Solteira	186.714	162.436
Festival Nacional de MPB Perreira Barreto	126.438	108.757
Mostra Estadual Violões e Ponto de Santa Fé	-	120.589
Ponto de Cultura	-	171.945
Conferência Estadual de Cultura	-	339.192
Campanhas Estaduais de Cultura	-	1.104
Campanha Cultural Consciência Negra	-	450.490
Apoio Projeto Voltado a Cultura Negra	155.545	254.285
Show Celebração Consciência Negra	320.260	-
Projeto Cultural Indígena	69.507	112.162
Projeto Cultural Cigano	58.901	46.040
Memorial da Cultura LGBT	5.778	203.124
Apoio Projeto Cultural o Naturezas	-	120.136
Encontro Paulista de Hip Hop	290.396	365.627
Gestão Arquivística de Documentos	-	2
Centro Cultural Memória Diversidade Sexual	210.299	-
Apoio Projeto Voltado para Cultura LGBT	-	119.298
Projeto Cultural LGBT	145.900	-

pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Organização.

16 - Gestão de risco - • **Considerações gerais e políticas** - A Organização possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. **Risco liquidez** - É o risco que a Organização irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente de risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de créditos compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em 2014 o Índice de Liquidez apresentado pela Organização é de 1, estando dentro do exigido no contrato de gestão. **Risco de crédito** - O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras. Em 2014 o Índice de Risco de Crédito apresentado pela Organização é de 1, estando dentro do exigido no contrato de gestão.

17 - Cobertura de seguros - A Organização adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos seguros, em valores, em 31 de dezembro de 2014, é assim demonstrada: • Riscos operacionais: R\$ 370.000 • Danos materiais: R\$ 1.492.000 • Responsabilidade civil: R\$ 150.000.

18 - Contrapartidas de Prefeituras em Eventos - Refere-se aos valores gastos pelas Prefeituras Municipais (parceiros) para realização dos projetos e programas constantes no contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura onde a Abaçaí figura como Contratada. Tais valores são contabilizados nas próprias prefeituras, por isso não são lançadas na contabilidade da Abaçaí. Sendo apresentadas aqui de forma a propiciar transparência na parceria.

Abaixo quadro demonstrativo dos montantes de cada parceria:

Descrição	Projeto	Valor
Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul	Atendimento a Município	18.500,00
Estância Turística de Pereira Barreto	Festival Nacional de MPB 2014	98.364,36
Prefeitura Municipal de Ilha Solteira	Festival Nacional de MPB 2014	290.616,12
Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul	Café com Viola e Ponteiros	42.653,40
Prefeitura Municipal de São Simão	I Mostra de Café com Viola e Ponteiros	17.688,30
Estância Turística de Batatais	Café com Viola de Ponteiros	22.997,48
Prefeitura Municipal de Avaré	FAMPOP	301.760,00
Prefeitura Municipal de Caraguatatuba	Mostra Nacional de Teatro de Rua	210.000,00
Total das Contrapartidas		1.002.579,66

Silvio Marcondes de Castro - Diretor Executivo
Luiz Carlos Vinha - Diretor Administrativo/Financeiro
Washington Luis de A. Batista - Contador - CRC 1SP - 156.679/O-5

Relatório dos Auditores Independentes
Aos Diretores e Conselheiros da Abaçaí Cultura e Arte - São Paulo - SP - 1. Examinamos as demonstrações contábeis da Abaçaí Cultura e Arte que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contá-

Assistência, a) estudos e pesquisas; e) eventos/virada inclusiva. O Contrato de Gestão nº 025/2014, assinado em agosto de 2014 tem validade até fevereiro de 2015. Ele está sendo objeto de prorrogação até dezembro de 2015, provavelmente com as mesmas atividades (1,2,3, e 4). As atividades descritas foram executadas no exercício de 2014. O valor total do contrato é de R\$1.994.114,99 (um milhão, novecentos e noventa e quatro mil, cento e catorze reais e noventa e nove centavos). Demonstrações Contábeis Individuais do Contrato de Gestão nº 025/2014 - Secretaria de Estudos dos Diretos da Pessoa com Deficiência / Ativo	31/12/2014
Circulante	
Caixa e equivalente de caixa	644.431,21
Impostos a recuperar	-
Outros créditos	11.190,80
Total do Ativo circulante	655.622,01
Não Circulante	
Investimentos a longo prazo	-
Depósito judiciais	-
Imobilizado	32.843,28
Imobilizado próprio	-
Total do Ativo não circulante	32.843,28
Total do Ativo	688.465,29
Passivo	31/12/2014
Circulante / Débitos Contrato de Gestão	
Projeto a executar	(451.082,66)
Fornecedores	(150.821,71)
Salário, férias e encargos sociais	(46.033,56)
Total do Passivo Circulante	(655.622,01)
Não Circulante / Fundo Reserva Contrato de Gestão	
Fundo Reserva de contingência trabalhista	-
Obrigações com o Estado - Imobilizado	(32.843,28)
Total do Passivo não circulante	(32.843,28)
Patrimônio líquido / Patrimônio social	
Total do patrimônio líquido	
Total do Passivo	(688.465,29)
Demonstrativo do Superávit/Déficit do Período de 10 a 12/2014	
Receitas operacionais / Recursos Recebidos no Período	290.423
Recursos do contrato de gestão	290.423
Receitas do contrato de Gestão	290.423
Total das Receitas Operacionais	290.423
Despesas operacionais (Contrato de Gestão)	
Eventos	(213.924)
Pessoal	(37.343)
Despesas Administrativas/Operacionais	(17.414)
Despesas Financeiras	(214)
Outras despesas	-
Total das Despesas Operacionais	(290.423)
(Déficit) Superávit do exercício	
Outras informações dos Contratos de Gestão - Por força dos contratos de gestão, a Organização está obrigada a cumprir determinadas metas, desenvolvimento das atividades, cumprimento das metas e do retorno obtido pela organização social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, as	

Campanhas integradas	50.486
Apoio Projeto Voltado para Pessoas com deficiência	52.228
Literatura Memória e Oralidade	40.000
Il Tea Estadual Ponto de Cultura de São Paulo	500.572
Dia Nacional do Samba	146.508
Comissão S.I.E.R.P.E. Cultura de São Paulo	74.186
São Paulo Minha Escola	63.830
Projeto Café com Viola e Ponto - Santa Fé Sul	58.171
Projeto Café com Viola e Ponto Batatais	56.328
Projeto Café com Viola e Ponto - São Simão	34.270
Difusão e Promoção do Samba Paulista	152.895
Projeto Cultural para Pessoa com Deficiência	59.280
Apoio Projeto Cultural Outras Seguinte Identitários	121.600
Literatura Memória e Oralidade	60.000
Exposição LGBT Moda Tendência e Arte	143
Liquigás Distribuidora S/A	5.847
Secretaria da Cultura - Convenio	19.351
Secretaria Cultura - Convenio 2012cv00079	1.349
Total Geral dos Eventos	8.100.379
b) Contrato de Gestão 025/2014 - Secretaria de Estudos dos Diretos da Pessoa com Deficiência	
Despesas com Eventos	
Virada inclusiva	231.770
Estudos e Pesquisas	18.489
Total dos Eventos	250.259
13 - Despesas com pessoal	
Ordenados e salários	2.599.530
INSS	744.689
Vale-refeição	253.749
Provisão de férias/13º Salário e Encargos	735.385
FGTS	266.268
Assistência médica / odontológica	321.259
Vale Transporte	85.881
PIS sobre folha	29.769
Outros	143.404
Total	5.179.934
14. Partes relacionadas - A Organização possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, através das quais são recebidos montantes para custear as atividades da Organização, além do recebimento de bens integrantes do ativo imobilizado. Dessa forma, parcelas significativas dos ativos da receita da Organização estão relacionadas ao contrato de gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura. Remuneração de administradores - Os administradores da Organização são remunerados por meio de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica "Despesa de pessoal", no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de Conselheiros. A Administração da Organização não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração. 15 - Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros da Organização incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a	

beis - 2: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes - 3:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sem ressalvas sobre as demonstrações contábeis - 4:** Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ABAÇAI CULTURA E ARTE, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidades de lucros. **Ênfase - 5:** Conforme nota explicativa nº 3.d "Consumo de Despesas" a Organização reconheceu as despesas referentes aos gastos com prestadores de serviços contratados de acordo com as regras do Contrato de Gestão que mantém com a Secretaria de Estado da cultura com base nos contratos assinados para realização dos serviços mesmo sem ter havido o desembolso financeiro dentro do exercício. Podendo tal evento, por fatores alheios a vontade da Organização, não vir a ocorrer. Fato este que também pode ocorrer no Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo. Dessa forma após reconhecida a despesa a Organização mantém a obrigação de pagar tais prestadores de serviços no seu Passivo Circulante, não constando mais, tais valores, como saldo de projetos a executar. **Outros Assuntos - 6:** O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2013, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a nossa responsabilidade e emitimos, em 28/01/2014, Relatório sem ressalvas. São Paulo, 04 de fevereiro de 2015.

Tatiane Brose Pires de Sena - Contador CRC 1 RS 061575/0-4 "T"
 SENACONT AUDITORIA S/S CRC 2 SP 25207/0-3